

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção António da Costa Pinto

## BOATOS E BOATEIROS

Por mais que se avise a opinião pública, da própria altura das cadeiras do Poder, de que são fantasias e mentiras do Senhor Boato ditos e construções que aqui ou acolá se puseram a correr; por mais que se aconselhe, em vozes de bom senso e atitudes convincentes, ser verdadeiramente malévolo para a sociedade o acto frequente de espalhar boatos sempre tendenciosos e de conteúdo calunioso e falso; por mais que se lute contra os boateiros que no nosso País como que adoram esse simplista processo sistemático de lançar o alvoroço e a desconfiança no ânimo das pessoas de fácil credulidade, o Boato continua a ser Senhor e passeia-se nas ruas, nas repartições, nos cafés, num à-vontade que aflige o espírito calmo de quem não tem boas relações com a estupidez.

E o certo é que perturba e desorienta, o diabo da figurinha quase que invisível e dificilmente atacável pelos que — poucos são, infelizmente — detestam o seu poder intrigante e normalmente destruidor.

Chega-se ao ponto extremo de inventar amuos e incompatibilidades entre pessoas do alto nível governativo, para depois se concluir pela certeza dos acontecimentos e das soluções políticas que os autores da boataria muito gostariam que acontecessem...

Chegam a meter pena e a causar dó os que acreditam imediatamente, sem qualquer esforço de reflexão em contrário, em tudo o que lhes impinge o Boato saltitante e sem paranças!

Mas que se há-de fazer para se tentar a atenuação — ao menos a atenuação — deste nacional fenómeno de tão graves prejuízos para a indispensável serenidade da vida do povo? Seria remédio eficaz meter os boateiros na cadeia. Mas esse remédio não poderá utilizar-se,

porque o Boato é um autêntico «Homem invisível» e os boateiros não são facilmente identificáveis e confundem-se no torvelinho das multidões, sem deixarem outro rasto que não seja o das coisas estúpidas que ficaram no ar... e nos ouvidos dos néscios que lhes prestaram atenção de momento.

Só resta prevenir as pessoas, repetir-lhes incessantemente que todos deveremos alertar a nossa inteligência e o nosso bom senso contra as arremetidas sempre grosseiras e disparatadas do Senhor Boato proliferante.

Toda a gente gosta de se gabar — as vaidadesinhas podem tanto! — de andar «bem informado». E é com um sorriso de grande contentamento que se aprecia a frase verdadeiramente encomiástica «vá lá, diz o que sabes, que tu bebes do fino»...

E o envaidecido senhor, que assim é notificado para dar nota das suas imensas e variadas sabedorias sobre coisas «que pouca gente ainda conhece», lá desbobina mentiras, falsidades, insinuações e tudo o mais que possa sair do seu espírito inventivo e fantasista.

Há boatos que correm com a velocidade da luz. Criaram-se num sítio e logo se repetem, já acrescentados de mais pontos, nos lugares mais distantes.

E causam, muitos deles, inquietação, dúvida, incerteza, pânico. O Boato cumpre a sua missão deletéria.

Mas o que ainda mais afronta a consciência das pessoas que

têm o «juízo no seu lugar» é a igual facilidade com que nas colunas de certa imprensa se dá guarida aos disparates que o Boato criou.

Nas colunas de certa imprensa e até nos microfones de certas emissoras...

Claro está que as calúnias ou as deturpações de que fazem eco essas letras redondas e que voam no espaço até aos ouvidos de incautos e não incautos ganham então mais prestígio e têm maior capacidade de influência. Mas a grande verdade é que não deixam de ser calúnias ou deturpações, como agora salientou o Presidente do Conselho na sua última e persuasiva «Conversa em família».

«Inventam-se tremendas oposições entre pessoas que mutua-

## O CALENDÁRIO

Foi destinado o calendário como guia, quanto à evolução do tempo, e ainda para que ao aproximar-se novo dia, não nos possamos esquecer do que mais importante terá que se cumprir e é essencial na vida quotidiana.

Pois bem. Vem isto a propósito de actualmente se fazer propaganda a todos os artigos, quer comerciais quer industriais, servindo o calendário como meio para tal. Até aqui, tudo está certo, pois dá-me a impressão que o calendário é na verdade o ideal para efeitos publicitários, e se assim é, há que usá-lo.

Não concordo, no entanto, é

mente se respeitam e de comum acordo actuam; divisões internas onde só reina harmonia de vistas; conluios suspeitos em casos em que estão perfeitamente definidas as posições e assumidas as responsabilidades...» — comentou também o Prof. Marcelo Caetano, com a enorme clarividência do seu espírito avisado.

Pois é, é o Boato feito senhor das circunstâncias, aproveitando-se delas. São os boateiros, terrível exército ainda mais nefasto que uma avassaladora praga de gafanhotos em seara criada.

S. N.

## Entraram em vigor

as novas taxas postais, telefónicas e telegráficas

No dia 15 do corrente começaram a vigorar as novas taxas postais, telefónicas e telegráficas. Como noticiamos no último número, as cartas até 20 gramas passaram a levar um selo de 1\$50 (em vez de 1\$00); os bilhetes postais foram onerados em 100 por cento: eram de \$50 e agora custam 1\$00.

As taxas de aviso de recepção e do prémio de registo passaram para 3\$00. Por sua vez os telegramas passaram a ter uma taxa mínima de 5\$00, acrescidos de \$50 por cada palavra e com uma sobretaxa de 2\$50 se forem telefonados. Por outro lado as chamadas telefónicas locais e as unidades de contagem são mais caras: 1\$00 em vez de \$70; as chamadas interurbanas manuais custam agora 3\$20, por minuto, até 50 quilómetros, e 6\$40, além daquela distância. A assinatura mensal do telefone vai passar, a partir de 1 de Maio próximo para 90\$00 (actualmente 50\$20) nas áreas de Lisboa e Porto, e para 75\$00 nas outras áreas do país. Passam também a custar 1500\$00 (em vez de 300\$00) a instalação de uma linha de rede de telefone.

Apenas pagará a taxa antiga quem tiver sido já notificado a depositar a devida quantia (os 300\$00).

Quanto às taxas para o estrangeiro, mantêm-se, com excepção para Espanha e Brasil.

Atenção, portanto, às novas taxas dos Correios!

## MOMENTO

Vai...  
Assim,  
mendigo solitário  
agora,  
também existem:  
a água,  
o rochedo,  
o azul...  
Deixá-lo...  
Que te assalte no olhar,  
o oiro poente.

Eusébio Coelho Correia

## Fidelidade inquebrantável

A inquebrantável fidelidade à Pátria Portuguesa de que os goeses têm dado iniludíveis testemunhos foi mais uma vez evidenciada pelos naturais de Goa radicados em Timor.

No Dia de Goa, dirigiram-se ao Palácio do Governo e o seu representante exprimiu o Governador da Província, coronel Alves Aldeia, o portuguesismo de que todos se orgulham e a profunda máguia que sentem por verem a sua terra subjugada à tirania da União Indiana.



Um aspecto dessa manifestação de patriotismo

que para o fim em vista se retrate neles as formas esculturais da mulher e alguns a apresentem de tal forma que mais dão a ideia de reclame aos seus dotes físicos do que aos produtos que se pretendem lançar no mercado.

Esquece-se, assim, a nobre missão para que Deus destinou a mulher, e em vez de personificá-la, diminuem-se-lhe as suas virtudes, e, uma delas, é a de que todas foram destinadas a serem mães.

Dirá alguém: se ela é retratada assim é porque quer. Não! Nós, homens, somos culpados, tanto da sua felicidade, bem como o somos da sua infelicidade.

É digna de respeito, e se alguma delas é infeliz, ao homem o deve, pois as suas virtudes e a sua dignidade só deixam de existir quando surge alguém — homem — que, a troco de promessas, por vezes fictícias, as arrasta para a senda do vício, e depois é o fim.

O articulista não pretende ofender, seja quem for, até porque é queixoso quanto à maneira de ser de certas mulheres, mas o facto não obsta a que as considere, pois sua mãe, era mulher e foi-o em toda a acepção da palavra.

Que parte delas verifiquem a tempo o logro em que caem e se lembrem que a mulher nem sempre é bela e como tal apetecida, e quando isso acontece, só ganham o desprezo de quem como elas é mulher, e, inclusivé, daqueles que as arrastaram para o caminho da devassidão.

rável do tempo, nem o pudor da mulher foi poupado.

Que algumas verifiquem a tempo o seu erro e regressem ao caminho do bem, para tornarem a ser o que em tempos foram, dignas de respeito.

Aveiro, 15 de Abril de 1974

Fernando Gamas Aparício  
Aposentado da P. S. P.



**J E A N**  
**CABELLEIRO**  
 Rua José Estêvão, 93 1.ª - Telef. 29719 - AVEIRO  
 (Por cima da «Casa Compost») **SMASJ**

**POR AVEIRO**

**As comemorações do centenário do nascimento do Bispo D. João Evangelista de Lima Vidal**

Aveiro, a terra em que nasceu há um século D. João Evangelista de Lima Vidal e à qual tão relevantemente se devotou e prestigiou, assinalou essa efeméride memorando e consagrando para a posteridade, no bronze, de modo inteiramente condigno.

Já um dia lhe descerrara uma lápide na fachada do prédio onde viu luz pela primeira vez essa figura irradiante de bondade e simpatia, esse espírito cheio de cintilações, e outra junto à pia da igreja paroquial da Vera Cruz, onde teria sido baptizado.

Agora erigiu-lhe uma estátua, na presença de dez bispos — ou naturais do distrito ou os da Província Eclesiástica de Braga — e na das entidades de maior evidência na cidade, e da própria população que não esquece o prelado que um dia escreveu, medularmente aveirense que era: «*Eu nasci em Aveiro, ao que suponho na proa de alguma bateira*». É na mesma página das mais expressivas em qualquer antologia aveirense, o bondoso pastor, tão identificado com os seus patrícos, mais acentuava esse atributo de nascimento: «*Assim plasmado de Aveiro, com os beijos a saber a salgado, a pingar gotas da Ria por todo o corpo, por toda a alma (...) eu sou uma nesga, embora minúscula, desta deliciosa aguarela de Aveiro; eu sou um pedaço da nossa terra...*»

Aveiro consagrou assim um grande bispo — o primeiro da diocese de cuja restauração foi o principal obreiro — mas um dos seus filhos mais eminentes.

As comemorações, que decorreram com o maior realce e elevação, iniciaram-se com a abertura de uma exposição icono-bio-bibliográfica, no Salão Municipal de Cultura. O certame, criteriosamente organizado, consistiu em copiosíssimo documentário de todos os passos da vida da notável figura da Igreja que foi D. João Evangelista de Lima Vidal. Desde a referência ao nascimento e à figuração dos pais e familiares, a passagem pelo Seminário, como aluno e professor, a estadia em Roma. Depois, recordações dos tempos de bispo de Angola e Congo, o regresso à Metrópole e a sua passagem pelo Patriarcado, como arcebispo de Mitilene. Em seguida, sempre com abundante documentação fotográfica e outros elementos, a sua acção como primeiro bispo da recém-criada diocese de Vila Real — e a visita que fez ao Brasil, num apelo aos naturais do bispado para a construção do seminário — e depois, arcebispo titular de Ossirinco a sua actividade como superior das Missões Ultramarinas, ele que fora um bispo missionário em toda a extensão do termo.

Por último a sua tarefa, em prol da restauração, na estruturação de uma diocese que tinha de ser erguida quase a partir da primeira

pedra, é na consolidação, com a construção do seminário e outras obras.

Toda uma longa, prestimosa e exemplar vida de apostolado se evidencia num acervo de centenas de documentos. E a par destes, jornais, revistas, em que o primoroso prosador, que era D. João Evangelista, colaborou, e a sua obra literária, quatro ou cinco dezenas de espécies.

Assistiram à inauguração, além do prelado aveirense, os srs. Arcebispos de Braga, de Mitilene e de Cízico, Arcebispo-Bispo de Beja, e Bispos do Porto, titular e auxiliar de Coimbra, Bragança e Vila Real, o governador civil do distrito, os presidentes da Junta Distrital, da Câmara Municipal e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, comandantes das unidades militares, delegado do I.N.T.P. e a generalidade das mais representativas entidades locais.

Ciceroneou a visita pormenorizada, que depois se fez a exposição, o Rev.º João Gonçalves Gaspar, a cujo meticoloso encargo, principalmente, coube a organização geral.

Organizou-se depois um cortejo até ao Largo da Apresentação, no qual se incorporaram não só as individualidades referidas, mas representações das colectividades locais de recreio e desporto, das corporações de bombeiros e organismos corporativos, com os seus estandartes, e grande número de outras pessoas.

Enquanto os sinos da torre dos Paços do Concelho repicavam festivamente procedeu-se, depois, ao descerramento da estátua à memória de D. João Evangelista de Lima Vidal, uma peça escultórica em que com a mais digna sobriedade mestre Euclides Vaz soube dar com flagrante fidelidade a espiritualidade do bondoso pastor, que foi simultaneamente uma alta figura intelectual e um homem de acção persistente e prestimosa.

Descerrado o monumento por entre aplausos, o sr. Dr. Mário Gaioso, presidente da Câmara Municipal, exprimiu a veneração e o reconhecimento da população aveirense pelo seu egrégio conterrâneo, pondo em relevo, em termos de belo recorte, os predicados de excepção do prelado e do aveirense.

Seguiu-se na igreja paroquial da Vera Cruz uma missa — que se revestiu de alto significado de preito — presidida pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, e concelebrada pelos nove outros prelados citados e por mais de meia centena de sacerdotes da diocese.

O prelado aveirense proferiu uma alocução, em que pôs em evidência as virtudes, a obra apostólica e os demais elevados méritos do seu predecessor na Mitra de Aveiro.

À noite, no Teatro Aveirense, realizou-se uma sessão solene de

homenagem a D. João Evangelista de Lima Vidal, na qual proferiu uma conferência o sr. D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto, a quem a assistência dispensou calorosas ovações.

Comemorando a efeméride, foram postos à venda uma medalha da autoria de Euclides Vaz, e o primeiro volume da obra biográfica «Lima Vidal no seu Tempo», do erudito historiador do Bispado de Aveiro, Rev.º João Gonçalves Gaspar.

A interessante exposição icono-bibliográfica conservar-se-á aberta até 21 do corrente.

**NOTÍCIAS DIVERSAS**

**Visita de docentes e alunos das Universidades Laborais de Espanha**

Um grupo de professores e alunos das Universidades Laborais do país vizinho, interessados nos problemas agrícolas, visitaram algumas das realizações cooperativas do distrito de Aveiro, entre as quais a UNIAGRI, de Vale de Cambra, e a LACTICOOPE, de Sever do Vouga.

Com muito agrado dos visitantes o programa finalizou com um almoço preparado pela cozinha industrial da Uniagri.

Dado o curto espaço de tempo de que o grupo podia dispor, não foi possível proporcionar-lhe o conhecimento de outras unidades cooperativas.

Os visitantes, nesta digressão por terras do distrito de Aveiro, foram acompanhados pelo Delegado do I.N.T.P., pelo Chefe da Brigada Técnica e por um representante do Governo Civil.

**Jantar de homenagem adiado**

Por iniciativa das Associações distritais de Desportos, de Patinagem e de Futebol, vai ser prestada homenagem ao sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, que recentemente deixou o cargo de delegado distrital da Direcção-Geral de Desportos, que há anos vinha exercendo com dedicação e eficiência.

Esta homenagem, a prestar no decorrer de um jantar de confraternização, esteve marcada para o dia 19 do corrente, mas por circunstâncias imprevistas que impediriam o preiteado de estar presente, foi adiado para data a anunciar oportunamente.

**Conservatório Regional**

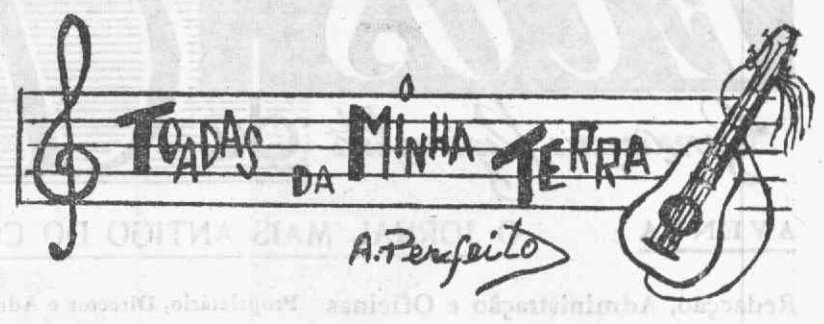
**Exposição de trabalhos manuais**

No salão de exposições do Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, desta cidade, foi inaugurada no dia 17 do corrente uma mostra de Trabalhos Manuais dos alunos da Escola Preparatória de D. Manuel Trindade Salgueiro, de Ílhavo, orientados pelo respectivo professor, Manuel Tavares, participante dos Cursos Livres de Pintura e Escultura do mesmo Conservatório.

Esta mostra estará patente ao público até ao próximo dia 26, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.

**Recital de piano e canto**

Realiza-se no próximo dia 27, pelas 21,30 horas, no Conservatório Regional, um recital promovido por este estabelecimento de ensino em cooperação com a Pró-Arte, no qual participam a pianista Maria Leonor Pulido de Almeida, ex-Directora do Conser-



**ESTE** facto, que é verídico, passou-se com alguém que, felizmente, ainda vive e ela, Deus lhe perdoe, chamava-se mesmo Maria Rosa!.....

*Queira, pois, Maria Rosa,  
 A minha mão apertar...  
 E venha dançar comigo,  
 Está a viola a tocar.*

*Isso é coisa que eu não faço,  
 Apertar a mão d'alguém.  
 Eu só lbe apertava a mão,  
 Com ordem de minha mãe!*

..... Assim era a etiqueta em tempos que já vão longe! Os jovens de agora são mais felizes... O estilo actual é atracarem-se e colarem-se bem um ao outro, lambendo-se, até, mutuamente!...

vatório e a cantora Maria Luisa Santos, ex-professora de Canto Coral do Liceu Nacional de Aveiro. A entrada é livre.

**Para P. S. P.**

**Objectos achados**

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Março findo:

- Uma argola com chaves; uma chapa de automóvel com matrícula BG-45-19; umas pequenas peças de roupa de senhora; uma argola com chaves; um porta-chaves com chaves; um fecho metálico; um porta-moedas com pequena importância; uma nota de banco (pequena importância); uma carteira de senhora; dois sacos de nylon com curvas sanitárias; um barrete de homem; um porta-moedas com alguns escudos; um rádio portátil; um par de luvas de senhora; um porta-chaves; um livro do código da estrada; uma mala com objectos plásticos; e um relógio.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 13-4-974:

- 21834 ... 18 000 000\$00
- 61057 ... 3 600 000\$00
- 13882 ... 600 000\$00

Extracção de 19-4-1974:

- 1.º Prémio ... 22016
- 2.º " ... 10430
- 3.º " ... 6874

**VENDEM-SE**

Todas as propriedades que foram de Manuel Mateus Novo, de Cacia. Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola — Telef. 91211.

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
 Condutor e proprietário  
 Rua da República, 327 — CACIA  
 Telef. (p.f.) 91122

**Prova escrita no exame de condução**

Segundo estabeleceu uma portaria do Ministério das Comunicações, publicada no «Diário do Governo» de 18 do corrente, as provas teóricas sobre regras e sinais de trânsito e a prova técnica sobre o mecanismo e os órgãos dos veículos automóveis, nos exames de condução, que até agora têm sido feitas oralmente, passam a ser prestadas através de testes escritos, possivelmente nas instalações das Direcções de Viação, em hora diferente da prova prática.

Conforme o referido diploma, a prova teórica abrangerá toda a matéria contida no Código da Estrada, seu regulamento e demais legislação avulsa sobre sinalização, circulação e segurança rodoviária e constará de duas partes, sendo uma de regras de trânsito e outra de sinais de trânsito.

Serão eliminados os candidatos que na prova teórica dêem mais de duas respostas erradas nas questões sobre regras de trânsito e os que dêem mais de uma resposta errada nas questões sobre sinais de trânsito. Na prova técnica são eliminados os candidatos que dêem mais de duas respostas erradas no teste escrito. A admissão à prova prática do exame depende de aprovação na prova teórica.

A estruturação dos testes escritos será definida por despacho do ministro das Comunicações e a nova modalidade das provas teóricas poderá ser objecto de aplicação gradual, segundo programa definido pelo director-geral de Viação.

Não está ainda estabelecida a data em que entra em vigor o novo regime de provas orais.

**PADARIA VITÓRIA**

Covões — Fobres (Cantanhede)

Trespasa-se ou arren-la-se, por motivo de ter falecido o proprietário. Bom negócio. Tem casa de habitação e quintal.

Tratar na mesma com a viúva de Manuel Valente dos Santos — Telef. 46161; ou com o filho Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.



## GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

## De S. João de Loure

## A Banda Velha União Sanjoanense

precisa de ajudas mas dispensa as más vontades

Numa linguagem depravada e sem motivos que o justifiquem, pois a apresentação discreta que fizemos à carta da Banda Velha União Sanjoanense, que publicámos em 2 de Fevereiro último, dispensava o mais leve comentário, um «Manoli», em correspondência de S. João de Loure na «Soberania do Povo» de 16 daquele mês, volta a atacar o nosso jornal.

Era nosso propósito pô-lo ao despreso, mas surge o pedido de publicação do comentário que a seguir reproduzimos, e então, fugindo à nossa regra de termos, somos forçados a dizer-lhe que a carroça transportou um lixo perfumado de verdade e de justiça, que «Manoli» quer emporcalhar. Pois por esses seus maus hábitos é que ainda não há muito tempo apanhou uns «borrachos» e ficou com um olho à «Belenenses». E quanto ao «farelo» da primeira invectiva à Banda, a prova dos nove está a ser tirada judicialmente e não tardará que tenha de entrar com a centena e meia de poses desperdiçados.

Só porque «quem se não sente não é filho de boa gente» lhe respondemos assim.

Entretanto, os «cães ladram e a caravana passa»...

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director dos «Ecos de Cacia»:

Mais uma vez solicito os vossos préstimos, não sem primeiro vos agradecer a atenção dispensada.

PORQUÊ OS «ECOS DE CACIA»?

Decidi utilizar os «Ecos de Cacia» para responder ao «Soberania do Povo» não só por ter sido bem acolhido pela primeira vez, mas sobretudo porque não gosto de ser enfeitado por ninguém. Além disso não me sinto inclinado a submeter os meus escritos aos doutos critérios de alguém que não me oferece as garantias de isenção necessárias.

Um sincero obrigado deste que se assina,

Manuel Dias Correia e Silva

## Onde está a justiça?!

Por onde quer que ela exista, todos os que a si se submetem estão tranquilos e isentos...

E quando estes estão instituídos na verdade, sublimam-se a si próprios e superam as barreiras que lhes são lançadas, conseguindo chegar àquilo a que vós, Sr. Crítico, não sois capaz de chegar à «Soberania do Povo»! Pobre daquele que se serve desta para se sentir protegido e fortalecido.

Srs. Leitores: Vós que sois os interlocutores mudos deste diálogo, merecis mais que desculpas, merecis antes do mais as verdades dos factos e todos os esclarecimentos que vos possam levar a eles.

A carta que foi publicada no

«Ecos de Cacia» de 2 de Fevereiro último, foi primeiramente enviada à «Soberania do Povo», como resposta directa a uma «pretensa» crítica publicada e assinada por um dos seus colaboradores.

Pois por muito que vos possa admirar, visto conhecerdes o conteúdo da carta, a esta foi negada a publicação, ou melhor seria truncada ao modo da «Soberania do Povo» e possivelmente, e porque não, ao jeito do dito crítico, se nós o consentíssemos.

E sabem o que foi invocado para tal procedimento?: uma condição necessária para que o artigo fosse publicado (o qual estávamos dispostos a pagar) que contivesse algo de promoção social!!!

Observem como é alienatório este procedimento: um artigo truncado com acrescentamentos poderia ser publicado, um artigo por inteiro que apenas quanto muito expressa mais ideias não poderia ser publicado. Pergunto a mim mesmo como iriam estes Srs. arranjar promoção social no mesmo artigo?, só se a invocassem nas entrelinhas!?

E que será promoção social para estes Srs.?

Pergunto: — Será algum objecto utilizável segundo as circunstâncias, ou uma frase arranjada para eliminar incómodos e esconder injustiças?... Talvez uma coisa e outra.

Pois como se este procedimento não fosse suficiente para denunciar até que ponto as pessoas estão dispostas a alienar-se do que tem de mais honesto, ainda arranjaram palavras e motivos para mimosear todos os que por dever de justiça quiseram ajudar-nos a repor os factos.

E um dos mais visados foi concertar o «Ecos de Cacia».

São palavras do crítico as que passo a transcrever: «...aparece sempre o carro do lixo que aproveita aquilo que os outros já não consideram válido. Claro, apareceu o jornal «E.C.»...»

Srs. Leitores:

As palavras seriam inúteis para vós, tão claras as ofensas e tão claros os propósitos. Mas é sobretudo ao crítico que agora me dirijo, para realçar o que me parece significativo.

Antes do mais gostaria de lhe dizer que a educação na qual me enseri me proíbe e me condena ofensas e insultos, mas por outro lado a sua deseducação não só me autoriza a usá-las como me protege.

Aliás, poderíeis confessar, se o fosseis capaz, que a vossa crítica negativa foi a reacção natural de quem se acha acossado por verdades mas que tanto se procurou esconder e tapar.

Mas voltando aos «E.C.»:

Sr. Crítico: Não sei qual a vossa concepção de carro de lixo, mas se vós estais habituados a pôr a honestidade a que alei da im-

## DE ANGEJA

Falecimentos.—No dia 14 do corrente, faleceu repentinamente o sr. Virgílio Ferreira Souto, de 87 anos, viúvo há 7 de Maria Rodrigues da Silva e pai do sr. José Ferreira Souto e das sr.<sup>as</sup> Augusta Rodrigues Souto, residente em Frossos; Amélia Rodrigues Souto, em Lisboa; e Etelvina Rodrigues Ferreira Souto, moradora na rua da Pereira, desta freguesia, em casa de quem faleceu.

—No Sanatório do Caramulo, onde estava internado, faleceu no dia 17 o sr. Justino Pinto da Silva Júnior, de 62 anos, natural de Canelas (Estarreja), viúvo há 4 anos de Pureza Simões Nogueira e pai do sr. Raúl Simões da Silva, casado com a sr.<sup>a</sup> Alvarina Henriques da Silva.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta freguesia, realizando-se o funeral no dia 20, pelas 9 horas.

—E no dia 18, também faleceu repentinamente nesta freguesia o sr. Rui Manuel Nunes Coelho, de 25 anos, casado há aproximadamente um ano com a sr.<sup>a</sup> Beatriz Rodrigues da Silva, moradora na rua da Pereira, e filho do sr. Augusto Coelho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Emília Nunes de Jesus, do Sobreiro e ausentes em França.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com um grande acompanhamento de pessoas não só da nossa freguesia como do Sobreiro, Albergaria-a-Velha e outras terras limítrofes.

Conduziu a chave da urna o seu sogro sr. Manuel Augusto Ribeiro da Silva, desta freguesia, e a toalha de cobertura o seu tio sr. José Martins, residente em Lisboa.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, desta freguesia.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

prensa vos obriga no carro do lixo e a transcreverdes aos leitores apenas as vossas verdades, seleccionadas segundo o vosso duto critério. Pois se assim é!...

Eu prefiro ter um jornal do tipo dos «Ecos de Cacia» que sabem transformar o carro do lixo num significativo e útil transporte de honestidade, verdade e isenção.

É bem claro ainda que o carro do lixo que o Sr. tanto menospreza não deixa de lhe ser incomodático, se não, não teria necessidade de preencher tantas linhas de um jornal tão importante como o que V. Ex.<sup>a</sup> tem a obrigação de bem servir.

Quanto ao cheirinho a professor não o quero desiludir e portanto aconselho-o a procurar frequentar algumas aulas de Moral e Religião, talvez o Sr. Crítico aprenda a parábola do filho pródigo ou outras mais que vos ajude a ser correcto e sobretudo decente. Talvez seja tarde, mas mais vale tarde do que nunca.

E já agora aproveito as suas palavras para terminar: «Honestidade!... isso é que é bonito, mas raramente aparece», nas pessoas desonestas.

Manuel Dias Correia e Silva

## PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

Câmara Municipal de Aveiro  
EDITAL N.º 25/74  
(1.ª publicação)

Dr. Mário Gaioso Henriques, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MANUEL DA COSTA MAIO JÚNIOR, residente em Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu tio JOÃO NUNES VIEIRA, da sepultura n.º 59, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 576, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Abril de 1974.

O Presidente da Câmara,  
Mário Gaioso Henriques

## De Loure

Teatro.—No dia de Páscoa o «Grupo Cénico Amador da Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure» levou à cena o emocionante drama em 3 actos e 3 quadros, de Bernardo Santareno, «A Promessa», que alcançou um grande êxito, sendo pedida a repetição no dia 27 do corrente, pelas 21,45 horas, no salão da colectividade.

Assim, «A Promessa», um drama sentimental e realista, que nos traduz os problemas das gentes do mar, vai ser novamente representada no próximo sábado, pelo grupo cénico da nossa terra, num espectáculo de beneficência, cujo produto reverte a favor das crianças das escolas e da construção do salão.

Que toda a gente, com a sua presença neste espectáculo, saiba agradecer ao nosso brioso e activo grupo cénico o seu esforço e dedicação a favor do bem geral da nossa terra.

## De Azurva

Falecimento.—No dia 10 do corrente, faleceu na sua residência deste lugar o sr. Robert Erich Zipprich, de 83 anos, director-técnico da Metalurgia Casal, natural de Munique (Alemanha), que aqui fixou residência há 9 anos, num prédio que mandou construir, com sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Else Egenbachen Zipprich.

O extinto era muito estimado e a ele se fica a dever o fontanário que foi construído junto da escola, o qual abasteceu da água necessária.

O seu funeral realizou-se no dia 12, pelas 11 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério de S. Bernardo, onde ficou depositado em jazigo de pessoa amiga, conforme era seu desejo.

Para assistir ao funeral vieram de avião da Alemanha várias pessoas de família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.



## Agradecimento

Manuel Valente dos Santos

A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade, bem como a todos quantos assistiram às missas do 7.º e 30.º dia.

Póvoa do Paço (Cacia), 18 de Abril de 1974

## O nosso prognóstico

— do —

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 34

Em 28 de Abril de 1974

Este concurso reúne 7 jogos da Taça de Portugal e 6 do campeonato de Espanha

Sporting - Belenenses	1
Porto - Barcelonense	1
C. U. F. - Beira Mar	1
Atlético - Farense	2
Boavista - Famacião	1
Avintes - U. Tomar	2
Olhanense - Salgueiros	1
Oviedo - Málaga	1
At. Madrid - Barcelona	x
Valência - Saragoça	1
Elche - Múrcia	1
Santander - Granada	1
Espanhol - Real Madrid	2

## Concurso Extraordinário

De 27 de Abril a 2 de Maio de 1974

Como em épocas anteriores, o Totobola aproveita a organização do Torneio Internacional de Futebol Júnior para a realização de um concurso extraordinário, simultâneo do concurso 34. Integram-no os 12 jogos da primeira fase do Torneio assim ordenados:

E. Vermelha - Anderlecht	1
Guimarães - Académica	1
Cannes - Ajax	2
Benfica - Setúbal	1
Guimarães - E. Vermelha	1
Cannes - Benfica	1
Setúbal - Ajax	1
Académica - Anderlecht	2
Guimarães - Anderlecht	1
Cannes - Setúbal	1
Académica - E. Vermelha	2
Ajax - Benfica	1

## António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

## OURO

JOIAS

PRATAS

RELÓGIOS

ÓCULOS

Garantias em todas as obras

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 50  
e Mendos Lote, 7 e 8

AVEIRO

(Um irmão de António da Sequeira)



**Mária Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Tel. 57261 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 525154 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA  
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL** SAPATARIA  
SENHORA DO ALAMO  
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Ombardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRBIO**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões



Avenida Dr. Lourenço  
Petrinako, 60

— Tel. 22226 —

**AVEIRO**

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas -Aéfo-

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

**ARMÉNIO**

Rua Agostinho Pinheiro, 51 — AVEIRO

— Tel. 22576 PFC —

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos de Casa»

**V A G O**

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua,

Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. de Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telef. 62823

Agente no Norte de País **Orlhermo M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 53 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rotos e vernizes  
tipo-litográficos

**Agência de Viagens**

Tel. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gonçalo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Jacção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapus e bolnas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Bruspo**

Armasenista - Importadora.  
R. de Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Tel. 227027

**Vinício**

Tel. 22110

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

**"CONSTRUTORA"**

ANTONIO FRANCISCO MEYO

Trabalhos de construção de bombas, aspirantes e aspirantes  
prensantes, em lualite e fibrocimento, com adaptação  
de eixos de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de minerais e artesanais

Instalação de sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparação :::: Trabalhos garantidos

Endereço: Tel. 22229 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Veja lá 'onde põe as mãos,  
não seja atrevido!

— Ah... Mas todos os meus  
amigos me disseram que eu não  
ia ter problemas consigo.

Para seu transporte  
**Prefira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casa

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo